ANO 2.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1922 N.º 506

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e Editor
MANZONI DE SEQUEIRA
Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, administração e oficinas
RUA LUZ SORIANO, 48
Impressão: Rua do Mundo, 116

EM Portugal, ha sempre lendas em formação — umas boas, outras más. A'cêrca da contribuição que os bancos, casas bancarias, sociedades anónimas e por cuotas, firmas em nome colectivo ou individual pagam para o Instituto de Seguros Sociais, têm-se por ai dito coisas absolutamente injustas. Para travar a marcha da calunia, tratámos de informar-nos.

Foi em maio de 1919 que saíu o decreto com força de lei que lançava o imposto de 1 1/2 °/₀₀ a favor das instituições de beneficencia, sobre o capital emitido pelos bancos e casas bancarias. Estes reclamaram, pedindo que se estendesse tambem a todas as entidades que exercessem a mesma industria.

A reclamação mereceu a necessaria atenção e exame. Entrementes, o seu capital emitido elevava-se de 80:000 a 200:000 contos, com a fundação de novos bancos e casas bancarias e com a elevação do capital de alguns já existentes. Seria excessivo aplicar a tamanha quantia o imposto de 1 1/2 °/₀.

Quando o sr. Bartolomeu Severino geriu a pasta do Trabalho levou ao Parlamento uma proposta de lei, que obteve aprovação, a qual, em vez do imposto de 1 1/2 °/₀₀ estabeleceu um quantitativo fixo que veiu a ser de 1.200 contos anuais, dividiu o país em duas zonas — a do Norte e a do Sul, incluindo-se nesta as ilhas adjacentes, criou um gremio de repartidores e uma estação de recurso.

Mas como o imposto nunca fôra pago, desde a sua criação, a lei teve efeito retroactivo, obrigando a entrar, nos cofres do Instituto de Seguros Sociais, todas as anuidades em dividas, a partir de maio de 1919 — ou seja, até ao fim do ano, qualquer coisa como 3.700 contos, dos quais já se arrecadaram 2.100 e tal contos.

Que é feito deste dinheiro?

Como se tem aplicado a contribuição com que a industria bancaria concorre para minorar as miserias e dores de tantos desprotegidos?

O *Diario do Governo* brevemente publicará uma relação completa dos donativos feitos pelo Instituto de Seguros Sociais, sob a inspiração do respectivo ministro. Emquanto ela não aparece, nós diremos que os contemplados são muitissimos, pois abrange asilos, hospitais, misericordias, creches, escolas beneficentes, associações que se dedicam á instrução popular.

Todos os distritos de Portugal e ilhas adjacentes, sem a macula duma exceção indicada pela politica vesga e tortuosa, partilharam desta chuva de ouro, benefica como um renovar de esperanças, pois havia já casas de caridade fechadas, por falta de recursos, e hospitais com enfermarias nas mesmas condições.

A ultima viagem do sr. ministro do Trabalho ao norte foi fecunda e abençoada como nenhuma outra. O colegio do benemerito padre Airosa, em Braga, recebeu 25 contos.

Quantas alegrias não brotaram no coração do santo velhinho!

Ao distrito de Lisboa cabem perto de 600 contos que brevemente vão ser distribuidos, estando o sr. dr. João Luís Ricardo, director do Instituto de Seguros Sociais empenhado em que tudo se faça com um exemplar espirito de justiça.

O Albergue Noturno de Lisboa, por exemplo, é contemplado com 30 contos, para que dê guarida aos muitos desgraçados que, nas terriveis noites de frio que agora começam, não encontram travesseiro a que encostem a cabeça nem manta com que se cubram.

FINANÇAS

Sr. director:—Tenho acompanhado, com interesse a nossa situação economica e financeira, e ha meses que me dedico unicamente a estudos que me habilitem a provar o valor real da nossa moeda.

O jornal de v. de 20 do corrente, tratando do grave assunto «A Especulação», leva-me a tomar a liberdade de me dirigir a v. antes de concluir os referidos estudos, a fim de indicar mais um factor da nossa ruina.

Se tudo é feito por convenção, e se por convenção se normaliza a situação dos povos, as divisas cambiais sobre as nossas praças não correspondem á verdade dos factos. Porque, a situação economica e financeira de alguns Estados encontra-se muito abalada, confirmada pela depreciação da moeda, e tem gosado de divisas sobre o nosso país, que não estão de harmonia com a divida publica e flutuante, circulação fiduciaria e «deficit» orçamental.

E para chegar a conclusões concretas e positivas resolvi demonstrar o estado economico e financeiro de cada país, beligerante e não beligerante, desde a vespera da guerra, isto é, de 30 de junho de 1914, ano economico, até hoje.

Organizei as estatisticas dos orçamentos, divida publica e flutuante, circulação fiduciaria, moeda existente, relação dos países, bancos e particulares com as entidades emissoras, produção, consumo, população, exportação, importação, despesas de guerra e cambios.

As estatisticas serão reduzidas á nossa moeda: com o coeficiente, capitação, para melhor se conhecer o estado de cada país em relação ao nosso e assim poderem todos com relativa facilidade deduzir, a responsabilidade de cada um, e a obrigatoriedade de concorrer para as prosperidades da Patria, terminando-se de vez o indeferentismo, que muito contribue para o nosso descredito.

A divisa cambial *é normalmente* a resultante da situação economica, financeira e moral de cada Estado, e os factores de riquesa são ainda os indicados pela sciencia: o trabalho, a economia e a moralidade.

Da observação que me é possivel fazer a todos os Estados apresso-me a comunicar que, sendo a nossa situação grave, gravissima está longe de ser considerada insoluvel. Temos condições de trabalho, onde trabalhar, e portanto contribuamos com a nossa quota parte para o o levantamento moral e material do nosso país e consequentemente da nossa independencia.

Agradeço a publicação dos preliminares dos meus estudos, e, se v. ex.ª o permitir, oportunamente voltarei com as conclusões das estatisticas que venho de anunciar.

Creia-me reconhecido e com muita consideração me subscrevo—De v. etc., *Antonio de Oliveira.*

A politica mundial

(Do *London-Mail*)

—Esta goma-arabica está tão fraca...
—O melhor é passar por aqui depois da conferencia de Lausanne, tavez esteja mais forte.

CLEMENCEAU, que conta quasi oitenta anos, mostra nos discursos que já pronunciou, em Nova York, que não existe para ele velhice.

A sua palavra clara, impetuosa, em que os argumentos passam em som de guerra, desconhece o cansaço. Anima-se duma tal vida que parece brotar da alma dum titan.

Quando a morte um dia o visitar, talvez ela julgue que o Tigre é uma ameaça ao seu poder. Se Clemenceau lhe dirigisse uma apostrofe...

* * *

CONTINUAMOS a receber queixas de assinantes do *Diario de Lisboa* que o recebem com irregularidade, dando-se frequentemente o caso de se *desencaminharem* os maços que enviamos aos nossos agentes. Assim, o sr. Francisco da Cruz, de Oliveira do Bairro, Cercal, chega a estar quatro dias, sem que lhe chegue ás mãos. O sr. A. Dias Pereira & C.ª, nosso solicito agente no Porto, queixa-se de que nas remessas que lhe fazemos faltam sempre varios numeros. Pedimos providencias a quem competir.

* * *

PASSA hoje mais um aniversario da Sociedade Protectora dos Animais que se dedica a uma missão simpatica que nem todos apreciam, como merece.

Os animais ignoram quem os defende de maus tratos e crueldades.

Geralmente arreceiam-se dos homens.

Estes, que se imaginam reis da criação, têm a fantasia perversa e a mão pronta para castigar. A Sociedade intervem para lhes ensinar que a sua realeza é uma das suas maiores miserias.

* * *

O *DIARIO DE LISBOA*, por uma avaria na maquina de impressão. sofreu ontem duas contrariedades — saíu mal impresso e foi posto á venda muito tarde. Pedimos aos nossos leitores nos relevem esta dupla falta, absolutamente involuntaria, que felizmente achou remedio pronto.

* * *

E' PRINCIPALMENTE ao sr. dr. Magalhães Colaço, ilustre lente catedratico da Faculdade de Direito, que se deve á organização e o brilhantismo que revestiu a ceremonia do doutoramento *honoris causa* de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

* * *

AO contrario do que alguns jornais noticiaram, o sr. Joaquim Marques Faria, funcionario do ministerio das Colonias, vai exercer as funções de director da Imprensa Nacional de Cabo Verde, para onde segue brevemente.

* * *

VISITOU hoje o *Diario de Lisboa* o nosso antigo camarada de imprensa sr. Reinaldo Ferreira, jornalista brilhante que a ansiedade profissional atirou, vai em cinco anos, para o estrangeiro. Os nossos cumprimentos.

* * *

SÃO admiraveis os dois artigos, certamente da pena do seu director, que *A Patria* já consagrou ás insolitas reclamações dos representantes da Espanha.

Literatura

A morte de Marcel Proust

Do sr. Charles Mégre recebemos a seguinte carta:

Sr. director — Ser-me-hia imensamente grato poder mostrar na imprensa portuguesa o quanto o mundo das letras acaba de perder com o desaparecimento do extraordinario espirito que foi Marcel Proust. E sabendo do respeito que a v. sempre mereceram os raros talentos, lembrei-me do «Diario de Lisboa».

Proust soube revolucionar a arte de escrever. Conseguiu tacitamente provar, atravez da sua obra, que grande numero de incidentes da vida, insignificantes perante a nossa observação corrente, são inumeras vezes preocupantes acontecimentos. Toda a sua observação psicologica, duma minuciosidade que fatiga aos leigos da sua arte, tem para aqueles que denodadamente a seguiram o encanto dum mundo ignorado — onde viviamos; é que nós viamos «sem vêr»; por intermedio da sua arte entramos no campo visual de Proust. Tudo quanto desde «Du Coté de Chez Swann» até «Sodome et Gomorrhe» ficou pertencendo ao patrimonio das letras representa um trabalho digno duma Arte que teve um Stendhal e um Balzac por mestres, exemplos maximos. Proust vai aí ocupar o seu lugar.

Pela extensão e maleabilidade que conseguiu dar ao discurso, o estilo liberta-se das formas acanhadas em que as ultimas gerações o haviam moldado e ganha amplitude plena, vestindo as mais longas e complicadas situações numa continuidade perfeita.

A França literaria de hoje, na sua mais pura representação, tinha Proust por um raro espirito. André Gide escrevia em Maio de 1921: «Il me parait que, depuis longtemps, nul écrivain ne nous avait plus enrichis...; il n'a pas telle ou telle qualité: il les a toutes... Dois-je l'avouer? chaque fois qu'il m'arrive de replonger dans ce lac de délices, je reste ensuite nombre de jours sans oser reprendre la plume, n'admettant plus-comme il advient durant tout le temps qu'un chef-doeuvre exerce sur nous son impire-qu'il y ait d'autres manières de bien écrire, ne voyant plus dans ce que vous appelez la pureté de mon style, que pauvreté». Daniel Halevy venerava-o; escritor de «três haute qualité». Todos os novos viam, enfim, na sua obra, qualquer coisa de grande e novo.

Curtius, o grande critico alemão, tomava-o por o mais extraordinario genio, no dominio das letras, da França contemporanea.

O seu nome é visto pela primeira vez em duas traducões de Ruskin. Depois, num pequeno livro, ilustrado por Madeleine Lemaire: «Les Plaisirs et les Jeux». Com «Pastiches et Mélanges» começa-se manifestando a sua grandeza. E o aparecimento do primeiro volume da obra sob a denominação geral de «A la Recherche du Temps Perdu» é a primeira pedra do grande monumento. Essa primeira parte, «Du Coté de Chez Swann» (1 vol.) sai antes da guerra. Depois, «A l'Ombre des Jeunes Filles en Fleur» (1 vol.) Seguem-se: «Le Coté de Guermantes» (1 vol.), «Le Coté de Guermantes»-«Sodome et Gomorrhe» (1 vol.). e «Sodome et Gomorrhe» (3 vol.) Da grande obra tinham portanto saido oito «grossos» volumes. Mais dois volumes de «Sodome et Gomorrhe» estavam anunciados. «Le Temps Retrouvé» devia servir de fecho de «A La Recherche du Temps Perdu».

Grande parte da obra de Proust prometida deve estar arrumada e virá pois a lume. Mas o Mestre falta para inteiramente a estilizar. Ele que não abandonava um momento os seus trabalhos.

Pela grandeza intima do seu fundo e pela sua extensão, a obra de Proust fica como um grande, completo tratado de psicologia mundana da sua época.

Lastimando o seu desaparecimento prematuro, presta o mundo homenagem ao seu magnanimo talento. E pedindo o «Diario de Lisboa» inserir estas palavras, imensamente reconhecido lhe ficaria o admirador do seu belo talento e da magnifica obra jornalistica que o comprova. — *Charles Megre.*

MAQUINAS DE ESCREVER

NOVAS e usadas. Reparações e reconstrucções garantidas. Accessorios. Quintino Ltd.ª. Tel. N. 4225. CALÇADA DO DUQUE, 3, 1.º (Junto ao Rocio).

IODONAL

NÃO COMEM, DEVORAM!

TÓNICO PODEROSO PARA CRIANÇAS

Superior ao óleo de bacalhau e emulsões

INDICADO DIARIAMENTE PELOS MÉDICOS ESPECIALISTAS SENHORES DOUTORES: MELO E FARO, LEITE LAGE, SALAZAR DE SOUSA, LEONEL DE MACEDO, CORDEIRO FERREIRA, ETC.

FARMACIA FORMOSINHO

Praça dos Restauradores, 18

A'S ELEGANTES

Uma casa de chá nas avenidas novas

O "Diario de Lisboa,, ouve os srs. Salvador José Antunes e José Monteiro de Vinhais, fundadores da "Patisserie Versailles,,

No sabado passado, inaugurou-se, na Avenida da Republica, 15 A, a Patisserie Versailles, casa de chá, *charcuterie* e pastelaria. Os seus proprietarios, srs. Salvador José Antunes e José Monteiro de Vinhais, conversaram, depois do copo de agua, com um redactor do *Diario de Lisbaa:*

—De ha muito se fazia sentir, neste bairro, a falta dum estabelecimento onde pudesse reunir-se a sociedade elegante, sem ter necessidade de ir á Baixa.

—Daí nasceu a ideia...

—Sim. Ha alguns meses falaram-me no assunto—diz-nos o sr. Salvador Antunes. Mostraram-me o largo futuro que teria um estabelecimento nestas condições. Convencido disso, falei aqui ao meu socio. Propuz-lhe a empresa. Acedeu logo:—«Trate você disso, e conte comigo em tudo.»

—Daí...

—Saiu o que está vendo. Custou-nos muito trabalho, mas estou convencido de que ninguem faria melhor...

O sr. José Monteiro de Vinhais, transmontano como o seu socio, é, como êle, duma modestia extrema:

—O trabalho é todo dêle. Eu limitei-me a contribuir com dinheiro.

E traça-nos o elogio do sr. Salvador Antunes, que já conheciamos como um homem de largas iniciativas e duma tenacidade e preseverança excepcionais.

A Patisserie Versailles, além da pastelaria, a cargo do conhecido pasteleiro madrileno Mariano Rey e do serviço de chá e de *charcuterie*, está plenamente habilitada ao fornecimento de qualquer serviço para fóra, para *soirées*, casamentos, etc. Assim, qualquer pessoa que queira dar uma festa em sua casa será prontamente servida, sem as demoras que teria, não existindo no bairro tal estabelecimento.

* * *

E' verdadeiramente notavel a nova casa de chá. Desde os lindos quadros do pintor Bemvindo Ceia, evocando os lagos maravilhosos de Versailles, até aos belos trabalhos de talha do construtor Fausto Fernandes, toda ela está rigorosamente no estilo de Luis XV.

O arquitecto Norte Junior, que delineou, de acordo com o sr. Salvador José Antunes, todo o plano, é digno dos maiores elogios. A «Patisserie Versailles» ficou sendo, de todos os estabelecimentos do genero, o melhor da capital e dos melhores da peninsula.

Será, por todos os motivos, dentro em breve, o ponto de reunião preferido pela sociedade elegante de Lisboa.

O telefone é o n.º 3:219-Norte.

* * *

A Patisserie Versailles, vindo, como vem, preencher uma importante lacuna do nosso meio comercial, tem um futuro absolutamente assegurado. Para mais, estando o elegante e populoso bairro em que se acha instalada a desenvolver-se extraordinariamente, a ponto de constituir, por assim dizer, dentro de poucos mezes, uma nova cidade.

MOBILIAS DE LUXO E BARATAS ONDE COM CONFIANÇA PODEM COMPRAR PELO SEU JUSTO VALOR E DE FABRICO GARANTIDO. MAPPLES DESDE 400$00, CHAISE-LONGUES E MOBILIAS DE SALA ESTOFADAS DE ESTILOS MODERNOS. ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS DE ESTOFADOR, DECORADOR, MARCENARIA E ENCERADOS EM CASA DOS CLIENTES.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 7
RUA MARTENS FERRÃO, 20

Telefone C. 3033 — **SOUZA, MOURA & C.ª, L.da** — End. Tel. «SOURA»

CASA BANCÁRIA

103, RUA AUREA, 105

LISBOA

COMPRA E VENDA DE MOEDAS, NOTAS ESTRANGEIRAS, PAPEIS DE CRÉDITO, ORDENS DE BOLSA, CHEQUES SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E ESTRANGEIRO. DEPOSITOS Á ORDEM E Á PRASO. TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS

Telefones do "Diario de Lisboa" { Redacção—C. 3194 / Administração—C. 3195

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo e D. Elisa Andresen Guimarães.

E os srs.:

Duque de Cadaval, D. José de Mendoça (Azambuja), D. Antonio Maria de Saldanha da Gama, dr. Antonio Cesar de Almeida Rainha, José Rodrigues Martins da Costa (Adão), José do Amaral, Cabral Metelo, Manúel dos Santos Melo e o nosso querido amigo e colega de redação Carlos de Vasconcelos e Sá.

Recitas elegante

As noites de arte e elegancia no teatro de S. Luís, vão dentro em pouco voltar, com a estreia nesse teatro da companhia do grande actor Ermete Zacconi, a qual deverá efectuar-se nos primeiros dias do proximo mês de dezembro.

Em vista do exito alcançado pela assinatura, é de esperar que não fique um bilhete por assinar, sendo portanto este teatro o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia, durante a estada do notavel actor.

Pontes de reunião

Agenda

A nossa primeira sociedade dará «rendez-vous» amanhã nos teatros Nacional e Politeama, recitas da moda, respectivamente com os grandes exitos «O Leque de Lady Margarida», «Canção do Berço» e «Entremez da Muda Casada», e no Cinema Candes «soirée» da moda, segunda apresentação da segunda jornada do «flim».

Em viagem

Vindos da quinta de Sernache de Bomjardim, perto de Coimbra, encontram-se ali os srs. condes da Esperança.

—Acompanhado de sua esposa a senhora D. Tereza Aranha da Camara de Serpa, está na quinta do Ledeiro, na Regoa, o distinto engenheiro general sr. Fernando Eduardo de Serpa.

—No solar de Ceisva encontra-se, com seu gentil filho Eduardo, a senhora D. Laura de Moura Coutinho de Almeida Eça de Matos, esposa do sr. Manuel Valente Braamcamp de Matos.

—Estão em Lisboa, vindos da sua quinta de Sernache do Bomjardim, perto de Coimbra, o sr. D. José Manuel Barahona Fragoso (Esperança) e seus gentis filhinhos.

—Regressou do Mont'Estoril á sua casa em Lisboa, com sua esposa a senhora D. Augusta Pinto de Figueiredo e seus gentis filhos, o sr. José de Figueiredo (Abraçalha).

—A' sua casa em Carnide, regressou da sua digressão pelo sul da França a senhora D. Maria da Purificação Canas e Silva.

—Dentro de alguns dias regressa da Ericeira, á sua casa na Luz, a senhora D. Beatriz Canas do Monte Pereira.

—Do Algarve, regressaram a Lisboa os srs. dr. Miguel Maria da Assunção Belo e Alexandre de Sousa Figueiredo e Melo.

—Para Faro, partiu das Caldas da Rainha o sr. Vitorino de Avelar Frois.

—Regressou de Valada do Ribatejo a Lisboa, o sr. Alfredo de Almeida Toscano.

—A S. Tiago do Cacem, regressou de Sines, o sr. dr. Antonio Parreira de Aboim Luzeiro de Lacerda.

—Regressou de Evora a Extremoz o sr. Mario Cerdeiro Ramos.

—Regressou do Estoril, com sua familia, o tenente-coronel sr. Mario Campos.

SERVIÇO DE INCENDIOS

POSTOS DE CHAMADAS

Já ha muito que o comandante dos bombeiros sr. Francisco Carlos Parente reclamava, nos melhoramentos a introduzir nos serviços de incendios, a colocação de postos de chamadas em varios pontos da cidade. O dispendio que esse melhoramento acarretava demorou a sua efectivação; mas, agora que alguns dos aparelhos já estão completos, começou a sua colocação.

O primeiro foi inaugurado ha dias na Avenida da Republica, junto ao predio n.º 48, e outros serão colocados na Avenida Almirante Reis, Alto do Pina, Carnide, Lumiar, etc.

A colocação destes postos facilita a chamada de socorros, principalmente de noite, que com dificuldade até agora era feita.

Pelos guardas da policia civica, guardas nocturnos, bombeiros, etc., são distribuidas umas chaves numeradas, com as quais os referidos postos são abertos. Estas chaves, que se devem a um engenhoso estudo do chefe sr. Antonio Augusto da Cunha, só podem ser tiradas com auxilio de outras, que só o pessoal do serviço de incendios possue.

THEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada

No escriptorio do theatro, da 1 ás 5 horas da tarde, está aberta a ASSIGNATURA para

7—RÉCITAS UNICAS—7

do grande actor

ERMETE ZACCONI

e da sua companhia dramatica italiana, da qual faz parte a notavel actriz INES CRISTINA. Repertorio sensacional.

A assinatura encerra-se no dia 1 de Dezembro

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO, 140

Limpeza e conservação do calçado obtem-se uzando o CREME CRISTALINO

Sapataria Contente, L.da

47, RUA DO CARMO, 74

TEATRO DE S. CARLOS
Telef. 5063 Central COMPANHIA BERTA DE BIVAR - ALVES DA CUNHA
Direcção artistica de CARLOS SANTOS
QUINTA-FEIRA, 30
FESTA ARTISTICA DE ALVES DA CUNHA E DESPEDIDA DA COMPANHIA
Primeira e unica representação, nesta temporada, da emocionante peça de Bernstein, tradução de Antonio de Almeida
A GARRA
Bilhetes á venda

O Leque de Lady Margarida
O MAIS LINDO ESPECTACULO DE LISBOA. O PONTO DE REUNIÃO DA SOCIEDADE ELEGANTE.
TEATRO NACIONAL
Tel. 3049-Norte—Ás 21 h.—A peça de Oscar Wilde, versão de Julio Dantas.
O Leque de Lady Margarida

MILAGRE D'ALDEIA
O MAIOR TRIUNFO DOS ULTILOS TEMPOS
HOJE — NO TEATRO SÃO LUIZ — HOJE
Opereta original de Raul Leal, Alfredo Gameiro e Artur Horta, musica do maestro Fernandes Fão.
AUZENDA DE OLIVEIRA no papel de MARIA, a pastora

APOLO TELEF. N. 4129
O espectaculo mais deslumbrante
O que o publico prefere
HOJE — A REVISTA-FANTASIA
CIGARRO BREJEIRO
SEMPRE ENCHENTES
Brevemente: O OVO DE COLOMBO, original de Eduardo Schwalbach

Cinema Condes

Um programa monstro

A *matinée* elegante e a noite de hoje no Condes distinguem-se por um programa monstro e magnifico, especialmente escolhido a capricho. Basta anunciá-lo para se avaliar do seu valor: *Faty, colegial modelo*, 2 partes; *Uma mulher provisoria*, 5 partes; *Faustino heroi*, 2 partes; *Jornal do Conde* , *142*; *Sortes de prestidigitação*; *Sobre as ruinas do mundo*, 2.ª e ultima jornada.

Destes *films* ha que salientar a soberba comedia por animais *Faustino heroi*, enlevo da criançada, e o extraordinario drama *Sobre as ruinas do mundo*, admiravel visão dos tempos da guerra.

Duas magnificas estreias

Realisaram-se ontem no Coliseu dos Recreios

Realizou-se ontem, como estava anunciado, a estreia no Coliseu dos Recreios, dos notaveis artistas portugueses Fabianos e Azambujas. Foi de molde a satisfazer o publico que prodigalizou aos simpaticos artistas os maiores e mais justificados aplausos. Os primeiros, que fazem varios e arriscados trabalhos de equilibrio sobre uma bicicleta a dez metros de altura, emocionaram a assistencia que lhe dispensou uma grande ovação e os segundos que fazem tambem trabalhos varios de equilibrio sobre pequenas colunas colocadas umas sobre as outras, foram tambem aplaudidissimos pelo seu magnifico e dificil trabalho. Hoje repete-se o formidavel programa de ontem.

VERSOS

LENDA DOS SEIOS CORTADOS

por Frei Carlos

Meu caro. — Primeiro que tudo agradecer-lhe as exageradas, amabilissimas referencias que no seu jornal foram feitas á minha *tradução* «Canção do berço».

Mas não pense o meu amigo que me iludam as suas amaveis palavras.

A «Cancion de Cuna», é que é obra de tal poder e encanto que o traductor, ainda o mais humilde, se não livra de participar um pouco das glorias que, no meu caso, pertencem todas ao seu admiravel autor, sr. Martinez Sierra. Depois a boa vontade e talentos dos interpretes, os cuidados ensáios de Robles Monteiro e os artisticos scenarios da ilustre senhora, Amelia Rey Collaço, fizeram o resto.

Isto dito, tem esta por fim principal enviar-lhe esses versinhos que a terrivel madre Vigaria—que é o sr. Fernando de Sousa lá da peça — descobriu, mal ocultos como estavam, entre as taboas da tarima daquela adoravel e revolucionaria soror Marcella que tanto nos encantou. Pareceram-me uma continuação ou resposta aos belos versos de João Saraiva, na sua «Lenda de Santa Barbara», lenda catolica, e, por conseguinte — perdão — uma lenda cruel. Creio ser cristianissimo dever de bom pagão salvar os lindos seios da Santa. Aí lh'os mando pois, os versos, assinados como estavam por um tal Frei Carlos, decerto algum maligno frade mais afeito a ler S. Francisco d'Assis do que as tremendas colunas da «Epoca».

Fraco poeta o bom do frade, fraquissimos os versos, mas repare que lhes ajunta um forte abraço de velha amizade, o seu velho amigo, *Carlos Amaro.*

Da "LENDA DE SANTA BARBARA„

de JOÃO SARAIVA

Cortam-lhe os seios de neve,
Ficam no chão a sangrar...
N'aquele lago de sangue
Cada seio é um nenufar!

«Perto do velho castelo
O cêpo fatal se erguia...
Seria o proprio Dioscoro
Que a filha degolaria

Um formidavel trovão
Entre as nuvens estrugia
E junto ao corpo da filha
O corpo do algoz jazia...

Ali o caso estupendo
Muitos infieis convertia,
E a Santa, entre anjos, voava
Aos pés da Virgem Maria!

A "LENDA DOS SEIOS CORTADOS„

de FREI CARLOS

A Mãe de Deus mal a viu
Ficou de pena a chorar:
«Que fizeste dos teus seios?»
Pôs-se logo a preguntar.

—Os meus seios não n'os tenho,
Porque os não deixei beijar:
Eu quiz salvar a minh'alma,
Meu pai m'os mandou cortar.

«Com essas chagas no peito
Como te queres salvar?
A sede ardente dum noivo
Não n'a soubeste matar!

—Antes as chagas no peito
Tão negras a negrejar,
Do que o halito dum homem,
Do que os beijos a queimar,

«Beijos d'amor são anuncio
Duma luz que vai brilhar,
Erguem-se os peitos mais altos
Como as rosas ao luar...

—Não quero a luz nem as rosas!
Na minha torre a scismar
E eu só quiz a vosso Filho
Que morreu por nos salvar,

«A Jesus Cristo, meu Filho,
Como o saberás adorar,
Se a um fruto do teu ventre
Nunca deste de mamar?

«Não *serás* nem nunca *foste*!
Pois vida não podes dar,
E a teu Pai que te gerou
Tu o fizeste matar!...

* * *

Calou-se Barbara ouvindo
Tais palavras, e curvando
A triste fronte chorosa,
A terra ficou mirando...

E lá em baixo na praça
Do suplicio, inda sangrando,
Dos seus dois seios se erguia
Um par de pombas voando!

Casal de pombas de neve,
Onde quer que vá poisando
Seus bicos tecem mil beijos,
Vão-se as azas abraçando!

Ao vê-las nas altas torres,
Ou no azul do ceu pairando,
Ficam-se os velhos sorrindo,
E a gente moça, noivando!...

Pelos beirais dos telhados
A' luz do Sol arrulhando,
Tornam fecundas as casas,
Riem crianças em bando...

E as pombas foram subindo
E as pombas foram voando...
A's portas de oiro do ceu
Olhai que já vão entrando!

Tão brancas as brancas pombas,
As brancas azas ruflando,
No triste peito de Barbara
As duas vão-se aninhando...

Com seus dedos, lirios finos
Ela as está segurando,
Os roseos bicos lhes beija...
Ou seus seios 'stá beijando?

Sorriu á Virgem Maria
E o bom Deus quando tal viu...
Por todo o ceu luminoso
Um grande riso se abriu!

Sorriu o Pai Dioscoro
Lá no Inferno onde caiu...
E ao vêr sorrir toda a gente,
—Santa Barbara sorriu!

* * *

E foi daí por diante
Que a Santa, já perdoada,
Nos salva a nós, pecadores,
Sempre que faz trovoada.

Salva o pastor e a ovelha,
Salva a casa ameaçada,
Salva rebanhos inteiros,
Salva a seara doirada.

Salva as crias pequeninas
E a oliveira carregada,
A mulher que está de parto
Não vá morrer d'assustada;

Salva as feras, salva as flôres,
A mansa vaca malhada,
—Salva aquel' triste senhor
Que quere a filha casada...,

Salva a barca no mar alto
Que vai quasi naufragada,
—O pescador mail'as rêdes
O cavador mail'a enxada...

E quando passa a tormenta
E tudo ri em redor:
O par das pombas arrulha,
—Seus seios tremem d'amôr!

TEATRO DE S. CARLOS
Telef. 5063-C.
Companhia BERTA DE BIVAR — ALVES DA CUNHA
Direcção artistica de Carlos Santos
HOJE — Terça-feira, 28 — HOJE
Festa artistica do actor-comico JOAQUIM PRATA
A primeira e unica representação, nesta temporada, da bilariante comedia, adptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Basto
O HOMEM MACACO

POLITEAMA
EMPREZA LUIS PEREIRA
Telef. 3028 N.
Terça-feira ás 21,30
C.ª REY COLAÇO - ROBLES MONTEIRO
Os grandes exitos d'arte.
CANÇÃO DO BERÇO
e
O entremez da muda casada
Marcados e ensaiados por ROB. MONTEIRO
Interiores cuidados por A. REY COLAÇO
Orquestra Sintonica de Lisboa
sob a direcção do maestro FERNANDES FÃO
DOMINGO, 3 de Dezembro
4.º Concerto d'assinatura - Esplendido programa

TEATRO SALÃO FOZ
HOJE ás 21,30
Empresa Emaus Telef. 4354 N.
COMPANHIA BEATRIZ DE ALMEIDA-JAIME ZENOGLIO
de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES
Ensenador Eduardo Freitas
O ARROZ DOCE
Desopilante comedia Sucesso nunca visto Enchentes colossais
Sexta-feira, 1 de Dezembro, recita dos autores — Noite de festa e alegria

EDEN-Teatro
Telef. 3:800-Norte ÁS 21 HORAS
Espectáculo emotivo e engraçado
Mais uma noite de alegria
A famosa peça policial - cinematografica
O Tratado Secreto
— ou —
O MISTERIO DO HOMEM SEM ROSTO

PELES
ECHARPES
ROMEIRAS
GOLAS
REGALOS, etc.
Direcção dum habil «couturier», ex-empregado da casa Revillon, de Paris.
Transformações, concertos, limpezas, etc.
Calçada do Correio Velho, 8, 1.º, á Sé

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

EXPLORAÇÃO

Concurso para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro, Torre das Vargens, Elvas, Castelo Branco, Caldas da Rainha e Amieira

Até ao dia 5 de dezembro proximo futuro, ás 13 horas, receberá esta Companhia, na direcção geral, em Lisboa-Santa Apolonia, em carta fechada, propostas para a concessão e exploração dos bufetes acima indicados, durante o ano de 1923 e devendo as mesmas ser endereçadas á direcção geral e com a designação exterior de: *Proposta para a exploração do bufete da estação de...*

As condições da exploração em que são cedidos os referidos bufetes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolonia, na Divisão da Exploração.

Lisboa, 25 de novembro de 1922.—Pelo director geral da Companhia, *M. Greenfield de Melo.*

Quereis poupar o calçado?
Usae o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

Chá das cinco

Historia dum livro

Era um livro tamanino como um coração. De capas vermelhas, abertas em oiro, com um escudete, uma data joanina e uma dedicatoria apagada pelas lagrimas. Era de amor. Era de versos.

Teve duas cabeças humildes de mulher, debruçadas sobre as suas paginas. Davam-lhe claridade aqueles olhos embaciados de sombras de amor, num velho mosteiro, ao colo de um monte, sempre nascente de rozas. Mais tarde este livro, onde a doçura tinha rimas, onde havia um cavaleiro em cada pagina, teve quatro mãos e um unico coração.

Que lindo ouvir assim amar, ao contento dos olhos, na ledice dos sorrisos, entre palavras que eram saudades de quem queria amar mais, amando tanto!

E o meu livro fez-se mais pequenino. Andou esquivo, entre uma Santa Cecilia, medalha de prata, forjada na lamina dum gladio e duas cartas a dizerem o ultimo adeus que era sempre o primeiro! O meu livro, triste? Triste, porque o amor que ele cantava no travôr das canções das giestas, empalidecia ao sentir aquelas almas, tão juntas e tão irmãs, tornarem mais expressiva a sua alma, os versos que ele cantava, a paixão que ele só sabia soletrar e que as duas boquitas tentadoras de beijos, como os cravos que só florescem na mesma haste abriam de clarões.

Então ainda se podia amar mais do que amavam aqueles versos? Ainda! O ceu estava cheio de azas, azas sempre novas, mais perto e mais alto do ceu, onde só ha Deus e cabecitas de anjos.

Por fim, antes de vir para aqui, a esta cronica, o meu livro, fonte eterna do amor, onde as lagrimas corriam nunca estanques, andou nas mãos longas, e nos beijos longos, duma moribunda romantica. Que soluços ficaram nas suas paginas!

Não,—está-me ele dizendo—o amor não se fecha num verso, nem numa alma, não o tens tu, nem o tem Deus! Está guardado nos esquifes das virgens, brota nas flôres dos cemiterios...

ARTUR PORTELA

Miranda & Filhos
Joalheiros
PORTO 176-R. 31 de Janeiro-1º
LISBOA 50-Rua Garrett-52

CAMBIOS

DIA 28

	Comprador	Vendedor
Libra esterlina	103$000	108$000
Londres, cheque	2 7/16	2 5/16
» 90 d. v.	2 15/32	—
Rio s/Londres	6 13/16	—
s/Paris	1$540	1$623
s/Italia	1$051	1$103
s/Belgica	1$425	1$502
s/Suiça	4$092	4$292
s/Espanha	3$353	3$534
s/Berlim	2 1/2	3 1/2
s/Holanda	8$625	9$091
s/Nova-York	21$789	22$967
Brasil	2$600	2$780
Rio s/Lisboa	—	—
T. Desc. Banco de Portugal	—	—
Agio do ouro	2$100	2$200

MERCEDES
A MAQUINA DE ESCREVER ELEITA
A unica maquina de escrever do mundo que pode ser desmontada e montada por qualquer, sem conhecimento de mecanica e sem auxilio de ferramenta.
SOARES, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 95
LISBOA
Telef.: 2221 C. — Teleg.: MAQUIVER-LISBOA

O SINDICALISMO ORGANICO

Vão ser lançadas as bases de uma organização por grupos economicos sociais?

Um livro de há mêses, — *L'Economie Nouvelle* — da autoria do sindicalista francês George Valois, uma das grandes figuras de *L'Action Française,* veiu provocar no mundo da produção e da inteligencia uma verdadeira revolução. Isto não só em França, mas em todo o ocidente europeu, onde a revolução de 1789 veiu destruir as fortes organizações corporativas, substituindo-as por um feroz individualismo que se manifesta em todas as organizações económicas e sociais.

Mas George Valois, homem pratico, não se contentou com a publicação do seu livro. E dentro de pouco tempo, organizavam-se corporativamente, por grupos economicos, sob os auspicios da Confederação Geral do Trabalho e da Inteligencia, milhares de franceses, ansiosos por uma Ordem Nova que restituisse á França as suas organizações naturais. Essa Confederação tem um orgão — *La Prodution Française* — onde apenas são versadas as questões economicas.

* * *

Em Portugal, país de tradição corporativa, identico movimento se desenha.

Sabemos, de fonte segura que um grupo de homens, abstraindo, nêssa tarefa, de qualquer intenção politica, vai organizar entre nós as primeiras corporações profissionais.

A quem não tenha apreendido ainda bem as ideias de Valois, diremos que êle, desmentindo a teoria marxista da luta de classes, faz apologia da organização sindicalista por grupos economicos. Assim, na mesma corporação terão o seu logar marcado os tecnicos, os operarios e os patrões dêsse grupo profissional.

Aos interesses exclusivistas de operarios, de tecnicos ou de patrões — unica preocupação dos atuais sindicatos — opôr-se-há o interesse da produção, o interesse nacional.

Dentro dêsses sindicatos em formação cabem todas as pessoas que, seja qual fôr a sua ideia politica, concordem com a nova organização da economia nacional.

* * *

Da comissão que está tratando da formação dos novos sindicatos, faz parte o sr. Artur de Melo e Niza que há dias, na sua conferencia *A produção nacional,* lançou as bases das novas organizações.

Logo que estejam formados os primeiros sindicatos, tomará a cabeça dêsse movimento uma Confederação Geral da Produção, começando a publicar-se um jornal apenas destinado a tratar da questão economica.

Além dos integralistas, de quem parte a iniciativa, informam-nos de que apoiam êssa obra de reorganização economica, não só algumas altas figuras do movimento catolico, mas individualidades em destaque em todas as correntes politicas, e elementos sem qualquer tendencia partidaria.

Pode esta nova iniciativa não ter o exito que muitos julgam. O que não se pode negar é que se trata duma ideia interessante, revelando uma intenção profundamente patriotica

UM ACONTECIMENTO SPORTIVO

Não ha bilhetes para o desafio de "foot-ball" Portugal-Espanha Porquê?

Realiza-se no proximo dia 17 de dezembro — os leitores sabem-no ha muito — o *match* Portugal-Espanha.

E' compreensivel que haja da parte do publico um certo interesse em assistir ao desafio. Em todo o caso não é isso o suficiente para justificar que não haja—a vinte dias do encontro—possibilidade de se adquirir um unico logar de bancada ou camarote.

Houve—é certo—uma marcação de bilhetes. Mas a verdade é que, não só o limite dessa marcação foi reduzidissima para Lisboa, mas ainda, das creaturas que conseguiram marcar bilhetes, a maior parte não tem sido servida.

* * *

Foi ha tempos a U. P. F. acusada de pretender negociar com os bilhetes para o encontro luso-espanhol. Foi o *Diario de Lisboa* o unico jornal que saiu á estacada em defeza da União. Recebemos então da U. P. F., mil agradecimentos, prontificando-se até o sr. Pedro del-Negro a marcar-nos bilhetes, pagos a quinze escudos por cabeça—uma vez que aos trinta e tal jornalistas que teem cartões da Associação, a U. P. F. reservava um camarote onde devem caber, um pouco apertadas, umas seis pessoas.

Fomos ontem á sede da União para receber os bilhetes definitivos. No patamar acumulavam-se algumas dezenas de pessoas que iam pagar bilhetes a 15, 18, 70 e 100 escudos (!!!), e que protestavam indignados contra a direcção da U. P. F. que lhes não permitia a entrada na sede, fechando-lhes a porta na cara.

Algumas das pessoas que protestavam informaram-nos ainda de que a marcação de bancadas centrais—que são umas mil e tantas—terminara, para Lisboa, em trezentos e tal. Mas—e isto é de pasmar!—dessas trezentas e tantas bancadas apenas 212 haviam sido vendidas.

Pretendemos entrar na sede da União—fiados na nossa qualidade de jornalistas—mandando chamar o sr. Pedro del-Negro e fazendo-lhe saber quem o procurava. Depois de algum tempo de espera recebemos, como resposta, que o sr. Pedro del-Negro não recebia jornalistas.

* * *

Para evitar confusões e desculpas futuras, devemos confessar á União Portuguesa de Foot-ball, que tencionamos ir hoje mais uma vez verificar de perto a maneira como se está procedendo á venda dos bilhetes para o celebrado encontro.

E' quando mais não seja, por experiencia, tentaremos tambem a perigosa e nada comoda empresa de pagar em bom metal sonante—que é como quem diz em pessimo papel do Banco de Portugal—os bilhetes que U. P. F. teve a delicadeza de nos marcar.

C. S.

Saiu lamentavelmente *gralhada* o artigo de ontem, que continha as declarações do ilustre *sportsman* sr. Cosme Damião. O publico teria entendido a troca de nomes dos jogadores; em todo o caso sentimo-nos obrigados a esta explicação.

LENHAS
DE SOBRO, AZINHO E FACHINA CORTADAS NAS DIMENSÕES PARA FOGÃO. ENTREGA NOS DOMICILIOS, POR PESSOAL NOSSO. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.
RAUL VIEIRA, L.DA — Rua da Prata, 51
TELEFONES: 3586 e 2194-Central

Pelos teatros

«Dicionario Teatral»

O actor Duarte Costa, que ultimamente fez publicar a sua farça em 3 actos, de costumes portugueses, «O camarada Fava-Rica», e que está trabalhando no «Dicionario Bio-Bibliografico Teatral Português», ilustrado, continuando assim o trabalho encetado pelo falecido escritor teatral Sousa Bastos no seu «Dicionario do Teatro Português», pede-nos para fazermos eco do seu desejo de que todos os actores, actrizes, autores, scenografos e maestros, sem distinção de categorias, que fizeram as suas estreias depois de 1908—data em que Sousa Bastos deixou ficar o seu «Dicionario»—ou que antes disso e que por lapso não tenham sido incluidos no mesmo «Dicionario», lhe enviem para a Biblioteca Luso-Editora, largo do Calhariz, 29, palacio Palmela, Lisboa, as suas fotografias ou outras nos papeis em que mais se distinguiram ou gostaram, ou ainda caricaturas, acompanhadas dos seguintes esclarecimentos: data do nascimento, idem da estreia, peças em que entraram, onde fizeram o seu treino (como amadores ou no Conservatorio), peças que escreveram, traduziram ou imitaram, scenarios que pintaram, musicas que escreveram para peças ou não, e todas as notas bio-bibliograficas que julguem interessantes. A's familias dos actores, actrizes, scenografos e musicos já falecidos se pede igualmente o favor das mesmas informações. Aos empresarios ou directores dos teatros da provincia, que foram construidos ou modificados nestes ultimos 14 anos, se pede o favor de enviarem informações e fotografias dos seus teatros, a maneira como conseguiram a sua construção ou modificação—se por subscripção ou acções, etc.—nome do arquitecto e do construtor, lotação e preços, quantidade de scenarios, companhias que nêles tenham dado espectaculo e as principais peças, ou ainda a existencia de grupos dramaticos ou aficionados de teatro que, pela sua dedicação e auxilio á arte teatral, mereçam referencia.

Teatro português em Espanha

As comedias de André Brun «A visinha do lado» e «A maluquinha de Arroios», que serão representadas brevemente em Madrid pela companhia de que faz parte a actriz Maria Baixader, foram traduzidas e adaptadas á scena castelhana por D. Valentim de Pedro e registradas na Sociedade de Autores espanhois com os titulos, respectivamente, de «La vecinita de al lado» e «La casquivana de Rosales».

— André Brun e Valentin de Pedro vão fazer em colaboração a transposição de «A revista de Praxedes» com o titulo «El sueño del señor Chupa-tinta».

Atrás do reposteiro

Reuniu hoje o conselho de arte teatral, ocupando-se de assuntos que se prendem com o teatro Nacional, entre os quais uma possivel «tournée» oficial ao Brasil, organizada pela Sociedade Artistica do mesmo teatro e em cujo repertorio deverão figurar muitos originais portugueses.

—Por doença do nosso redactor teatral só ámanhã publicaremos a critica da opereta portuguesa, «Milagre de Aldeia», em scena no S. Luís.

—Foi contractado para exercer o cargo de ensaiador da companhia Antonio de Macedo, que vai explorar o Eden-Teatro, o actor Rosa Mateus, que rescindiu o contracto que tinha na «tournée» Holbeche Bastos.

—Diz-se que dois ex-societarios do teatro Nacional, tendo-se malogrado as suas tentativas para a exploração do Chiado-Terrasse e depois do S. Carlos, pensam agora em organizar uma companhia para o Porto, para uma temporada de dois meses naquela cidade.

—O actor Eduardo Brazão foi contractado pela directora da «Fortuna Film», D. Virginia de Castro e Almeida, para interpretar um dos personagens da nova «fita» de que é autora e cuja acção decorre na Nazaré.

—Os autores da peça «O Tratado Secreto», Adolfo Coelho, João Fonseca e Jorge Sério, realizam a sua festa na noite de 30 do corrente, 15.ª récita da mesma peça.

—A Sociedade Artistica do Nacional conta realizar, ainda esta época, a «reprise» da peça dos Quinteros, «O Centenario», tencionando egualmente, durante a temporada de inverno, efectuar varios espectaculos em Coimbra, Porto, Viseu, Aveiro, Santarem, Figueira da Foz, Extremoz, Setubal, Evora e Faro.

—A lindissima opereta «Milagre de aldeia» continua atraindo ao S. Luís, todas as noites, grande concorrencia.

—Os dois numeros novos que ontem se estrearam no Coliseu dos Recreios «Fabianos» e «Azambujas», artistas portugueses, obtiveram um grande sucesso. São dois numeros de trabalho de equilibrio, o primeiro em bicicleta a dez metros de altura e o segundo em colunas de madeira sobrepostas, trabalhos que despertaram na assistencia fartos aplausos pela maneira como são apresentados.

POLITEAMA HOJE
CANÇÃO DO BERÇO
O ENTREMEZ DA MUDA CASADA

ARTIGOS E INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS E ENTREVISTAS

O PROBLEMA EDUCATIVO

PORTUGAL

SERIA UMA GRANDE NAÇÃO...

Um movimento

DE REGENERAÇÃO NACIONAL

Foi em Portalegre, na linda cidade alentejana. Horizonte longinquo onde o sol desaparecia pouco a pouco num ceu suavemente dourado, e desgrenhadamente se recortavam silhuetas de arvores. A'spera, escalvada, soberba na sua ossatura de rocha, desdenhando-se nitida na derradeira luz do dia, erguia-se a Penha. Já na penumbra, mas ainda vivamente branca nas suas casas caidas, do cimo dum contraforte da serra onde a firmara o seu castelo, hoje em ruinas, até ao vale para onde pouco a pouco se foi desenvolvendo, no meio da massa verde-negra de oliveira e sobreirais, estendia-se a povoação.

O professor Reis Machado, do liceu local,—Mousinho da Silveira—e o jornalista, vão conversando:

—Que belas que são as terras de Portugal!

—Sim; são belas, é pena é que não queiramos torná-las tambem as mais prosperas do mundo.

—Portugal, se quizesse...

—Seria, na sua pequenês, uma grande nação, a nação que já foi.

—Bastava para isso...

—Que se transformasse este espirito de modôrra, de egoismo, de relaxamento...

—De indiferentismo...

—E de parasitismo, sobretudo, de que ha quatro seculos se enferma.

—Educação?

—Indubitavelmente. Mas a educação no mais vasto sentido da palavra; a educação pelo jornal, pela conferencia, pelo livro, pela escola... educação intensa, vigorosa, afirmativa... verdadeiro apostolado!

* * *

—A escola não basta?

—Não. A mania do diploma estraga tudo. A grande maioria das familias só se preocupam com o diploma; e o diploma torna-se, portanto, a principal preocupação dos alunos. Para o obter, para ter notas de passagem, procura-se enganar os professores por todas as formas. Desenvolver aptidões, formar a personalidade do aluno é o que menos importa.

* * *

—Não haveria um meio?

—Havia. Era um movimento nacional, mas sem bombas, sem canhões, sem espingardas; um movimento dos espiritos, uma verdadeira conversao, intensa e consciente, em que a alma portuguesa vibrasse na vontade energica de vencer.

—E não será isso uma utopia?

—Utopia!? Mas a utopia é a alma do progresso? A acção conjugada com a fé, ou seja com a crença no que se anseia que seja, realiza os sonhos mais inverosimeis.

—Falta quem se decida a essa tarefa de patriotismo.

—Sim; talvez. Estamos doentes do mal do egoismo. Em todo o caso...

—?...

—Se houvêr ainda em Portugal portugueses que o saibam ser, eles se manifestarão.

—Quando?

A resposta á consciencia de cada um.

GAGO COUTINHO

é dispensado de todas as provas e exames....

A folha oficial de ámanhã deve publicar a lei que dispensa o almirante sr. Gago Coutinho de todas as provas e exames estabelecidos na organisação em vigor, necessarios á obtenção do diploma de observador aeronautico.

PARTIDO REPUBLICANO PRESIDENCIALISTA

Realiza-se ámanhã, quarta-feira, pelas 21,30, uma reunião dos corpos dirigentes do Partido Nacional Republicano Presidencialista, nas salas do Centro Republicano Dr. Sidonio Pais, a fim de se tratar de um assunto importante que respeita á organização do mesmo partido.

NO PORTO DE LISBOA

DE COMO UM LARAPIO ROUBA VALIOSOS OBJECTOS CIRURGICOS

É ABSOLVIDO NOS TRIBUNAIS

e pela lei fica com o produto do roubo!

Descobriu-se na Administração do Porto de Lisboa que o trabalhador Alexandre da Conceição tinha furtado de varios caixotes, contendo mercadorias, diversos artigos, entre eles, instrumentos cirurgicos, tudo somando um importante valor. Preso, na policia confessou tudo, havendo-lhe sido apreendidos os objectos furtados. No tribunal, porêm, o juri absolveu-o, e, em resultado disto, o Alexandre da Conceição, requereu que todos os objectos furtados e apreendidos, alguns dos quais até já haviam sido entregues pela Administração do Porto ás pessoas a que pertenciam, lhe fôssem por esta restituidos. O juiz do 1.° distrito criminal deferiu e nesse sentido oficiou á administração que por sua vez submeteu o caso á deliberação do ministro do Comercio,

O ministro resolveu a questão com o seguinte despacho:

«O ministro interino do Comercio é juiz de Direito, e como tal sabe que respeito deve á lei.

Se no tribunal que absolveu Alexandre da Conceição exercesse a sua judicatura, por força da lei teria que submeter-se á decisão do juri, mas sem que isso fizesse com que á sua consciencia de cidadão, e até á sua consciencia juridica, não repugnasse um «veridictum» que, escandalizando a moral publica, tambem atentaria contra a Justiça. Mais escandaloso, porém, e atentatorio da moral social do que tudo, seria a administração do Porto de Lisboa ter que restituir a Alexandre da Conceição, autor confesso do furto de que êla foi vitima, os objectos furtados. Tornar-se-ía até caricato que uma sociedade organizada e que pretende defender-se, por tal modo alentasse o crime a atacá-la. A propria Justiça desprestigiada se tornaria risivel. Creio, portanto, que é defendendo ainda os seus interesses, assim como os da moral social que no desempenho das funções que atualmente me pertencem, determino á Administração do Porto de Lisboa que não entregue os objectos que lhe foram furtados e cuja restituição, em nome da Justiça, o autor do furto vem agora reclamar.—*Vasco Borges*».

O NAUFRAGIO

da escuna francesa «Saint Jacques»

Dizem-nos de Ponta Delgada, Açôres, que o vapor alemão *Else Hugo Stinnes* tocou ali para desembarcar 32 naufragos da escuna francesa *Saint Jacques*, perdida no alto mar no seu regresso da pesca do bacalhau nos Bancos da Terra Nova. O salvamento dos naufragos fez-se com grande dificuldade. Dos 2 botes que atracaram ao *Else* um voltou-se, afogando-se 3 dos tripulantes e sendo 2 salvos pelo imediato do navio alemão, que para esse fim se lançou ao mar.

Os marinheiros franceses foram recolhidos a bordo e tratados com todo o carinho, contrastando com o procedimento do agente consular francês em Ponta Delgada, que, sendo prevenido para ir ao «Else» tomar conta dos naufragos, só ali apareceu cêrca de 4 horas depois e recusou-se a entrar no navio alemão, dizendo que, se quizessem, fossem ao encontro dele. O capitão e a equipagem da escuna reprovaram aquele procedimento e manifestaram ao capitão Lucbken, do «Else», a sua gratidão pela fórma como tinham sido tratados.

A EMIGRAÇÃO

501 passaportes num mês

Durante o mês de outubro, foram concedidos, pela 1.ª repartição do Governo Civil, 501 passaportes, que renderam de selo para o fundo de emigração, 3.586 escudos, quantia esta que deu entrada na tesouraria do 4.° bairro.

AS ELEIÇÕES

e as prisões efectuadas no domingo

Ainda continuam presos os individuos que nas assembleias das juntas de freguezia promoveram tumultos, de que resultou ficarem feridos alguns eleitores, entre os quais se encontram incomunicaveis os conhecidos desordeiros «Luis de S. Pedro» e Antonio Pedro, o «Fomenica», e o ex-policia Antonio de Figueiredo.

As investigações, que estão sendo dirigidas pelo chefe Eduardo Tavares, têm sido feitas por varios agentes e parece estar apurado que o grupo de arruaceiros que apareceu na assembleia da Lapa era capitaneado pelo Luis de S. Pedro, e que este tinha recebido para ali promover as arruaças a quantia de 300 escudos.

Aos fumadores de tabaco francês

Pedimos para experimentarem o nosso delicioso tabaco PORTUGUEZ em onças de 15 gramas. Nunca no nosso pais houve melhor tabaco. A' venda em todas as tabacarias.

Unicos importadores para Portugal e Colonias

MONTEIRO & LOPES, Ltd.
Rua da Madalena, 66, 1.°
Rua do Arsenal, 92 Telef. C. 3708

Linfatismo-Doenças de pele-Banhos cloretados
ESTORIL-TERMAS

ÁCERCA DUMA ENTREVISTA

ELEIÇÕES

E O QUE DIZ ROCHA MARTINS

Uma carta sobre

POLITICA E SINDICALISMO

Como sucede quasi sempre que se publicam as opiniões conversadas do ilustre jornalista e homem de letras que é o sr. Rocha Martins, digno director do *A B C* e monarquico categorizado, recebeu o *Diario de Lisboa* uma carta rectificando a pequena entrevista que com aquele senhor o nosso jornal ontem publicou.

O sr. Rocha Martins declara na sua carta:

—Que não concedeu entrevista alguma ao nosso redactor.

—Que não disse ter sido eleito com os votos presidencialistas mas que o seu logar na votação provinha «do auxilio desses defensores de uma honrada memoria e seus queridos amigos», auxilio que não solicitou.

—Que só os ignorantes podem confundir politica com sindicalismo, mas que na forma monarquica, dele sr. Rocha Martins, cabe o sindicalismo, «o qual ha de triunfar, obtendo sobre os que não pensarem na questão das classes, as vantagens que marquei».

—Que afirmou que os democraticos devem colaborar com os monarquicos, fóra da politica, na Camara Municipal.

Temos prazer em publicar estas novas declarações corrigidas e aumentadas do ilustre não-entrevistado, que se dá todavia á gentileza de confirmar a conversa que comnosco teve, em termos que dispensaram previo aviso, como noutras ocasiões mais felizes para o valoroso escritor e politico, temos feito.

A carta, que é escrita em graciosa linguagem, faz uns reparos e dá-nos uns conselhos ácerca de rectificações, e por isso os guardamos para a eventulidade de nas nossas memorias termos um dia de aludir ao ilustre autor das *Memorias de Sidonio Pais*.

Sr. director.—Ficar-lhe-hei muito grato se, no seu jornal, puder fazer constar que o meu nome incluido, ontem, numa lista de junta de freguezia, o foi sem minha autorisação.

Graças a Deus, nunca pertenci, nem pertenço, a nenhum agregado politico.

Na minha freguezia, nem sequer conheço os elementos avançados, de tal sorte que todos me consideram e respeitam, quer como professor, quer como modestissimo artista e padre. Sempre muito grato o seu admirador obrigado, *Tomás Borba.*

Tambem o sr. Pedro Fernando Pereira, professor do Conservatorio Nacional de Musica, nos comunica que não deu autorisação para que o seu nome viesse incluido em qualquer lista.

Os funcionarios civis

do ministerio da Marinha

pedem melhoria de vencimentos

Uma comissão de funcionarios civis do ministerio da Marinha procurou hoje o almirante, sr. Augusto Neuparth, intendente de marinha, pedindo a sua interferencia junto do respectivo ministro, no sentido de que os seus vencimentos sejam equiparados aos dos funcionarios da secretaria das finanças.

O 19 DE OUTUBRO

Exoneração de um vogal do Tribunal Territorial

Foi exonerado de vogal do juri do Tribunal Mixto Militar Territorial e de Marinha no julgamento das praças implicadas no movimento de 19 de outubro o 1.° tenente sr. Antonio José Martins, sendo nomeado para o substituir o oficial da mesma patente sr. Raul Fráde.

Dr. BUENO ROMERA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE BOCA,
DENTES ARTIFICIAIS E SEM PLACA

Retomou a sua clinica
na CALÇADA DO COMBRO, 32, 1.°, E.
TELEF. 1950 C.

Uma chavena de cacau da S. I. C.

equivale, como alimento, a 5 chavenas de café!

Além d'isso o cacau beneficia a saude e o café prejudica-a

CALÇADO BARATO só o vende o CANDEIAS

INTENDENTE (defronte do chafariz)

Sapatos em calf para senhora. 17$60
» » preto de 1.ª. 28$00
» » vitela, salto razo. 24$00
» » verniz, salto sola. 35$00
Botas em calf preto, 2 solas, 1.ª ... 55$00
Botas «double» gáspia, para homem 2 solas corridas. 60$00
Botas em vitela preta para senhora. ... 30$00
Botas em vitela nacional para homem ... 29$00
Botas em vitela branca ... 30$00

Visitai as nossas novas secções de fanqueiro, retrozeiro, modas, camisaria e rouparia, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

Instalações electricas

Orçamentos gratis
MATERIAL ELECTRICO
Grande stock de lampadas
PHILIPS-ARGA

É quem vende mais barato
Preços especiais aos revendedores

Telefone C. 5430 Telegrafo DIFONSO
DIAS, FONSECA & SOTO MAIOR L.da
Rua dos Fanqueiros, 122—LISBOA

Uma atracção constante

As senhoras que passam na Rua da Palma reparam sempre na bela exposição dos modelos de chapeus da ELEGANTE, o magnifico estabelecimento que ali tem os n.os 39 e 41. Com efeito esses modelos constituem o que de mais novo e interessante aparece nas creações do genero.

Telefone 4.125 N.

A's senhoras "chics"

Recomendamos a visita aos sumptuosos salões de «La Brodeuse Moderne», onde encontrarão as ultimas creações da moda e «raffinée» bom gosto, em todas as suas secções de:

Vestidos, Chapeus, Peles, Rendas e Bordados, Roupas de casa, Roupas de senhora e criança, Malhas, Tinturaria, Ponto á jour, Ponto de cadeia e Plissados.

A mais antiga casa especialisada em enxovais para noivas e bébés.

PREÇOS UNICOS

Avenida Almirante Reis, 29, 1.º-D.

Encomendas contra reembolso para todos os pontos do país.

COMPRAMOS, POR ALTO PREÇO, JOIAS ANTIGAS E MODERNAS, BRILHANTES GRANDES, OURO, PRATA E PLATINA.

JOIAS

TEMOS EM EXPOSIÇÃO UM LINDO SORTIDO DE JOALHARIA E PRATAS ARTISTICAS QUE VENDEMOS NAS MELHORES :: :: :: CONDIÇÕES :: :: ::

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 17 — Telefone 3759-N. —
Barreto & Gonçalves, L.da

A todas as refeições pedir sempre

Colares Luzitano

Superior aos melhores

Deposito: Rua da Magdalena, 215
TELEFONE 227 C

BANHEIRAS

DE FERRO ESMALTADO, A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Bico Nacional Aureo, L.da
33, RUA 1.º DE DEZEMBRO, 37
Telefone 4047-Norte

PERAL, LTD.a

Epoca de Inverno

Lãs, veludos, peluches, etc.

O melhor e o mais chic em todos os generos

Para bem vestir senhoras e crianças

RUA DA PRATA, 80 a 86

Pinto & Sotto Mayor

BANQUEIROS

LISBOA	PORTO
Rua do Ouro, 18, 24	Praça da Liberdade, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionaes e estrangeiros

Retratos de Arte
FOTOGRAFIA BRASIL
R. Escola Politecnica, 141

Fabrica de
Ladrilhos
Mosaicos
Azulejos
Cimentos

GOARMON & C.A
TRAVESSA DO CORPO SANTO, 17 a 19
Telefone n.º 1244
LISBOA

Espirita japonesa

A MAIS celebre e acreditada, a sua fama é mundial, como pode provar ás suas clientes. Quereis resolver breve um bom casamento, que os vossos maridos sejam fieis, quereis harmonia entre familias, consultai a unica verdadeira espirita em Portugal, que ela vos ensina como resolver bons negocios que estejam empatados, diz os anos que viveis e o nome da pessoa que vos quere mal e trata de todo o mal e vende talismans para sorte. Enviar 3 escudos a Ladureth, Caminho Forno Tijolo, 28, r/c., E., á Graça. Consulta das 11 ás 6.

QUEIRA TOMAR NOTA:

DESEJA UM BOM FATO?
PRETENDE UM LINDO VESTIDO?

PEÇA AMOSTRAS: ROSA & IRMÃO COVILHÃ

Janotas????

Sejam economicos

MADEIRA, ALFAIATE, participa aos seus amigos e fregueses que mudou o seu estabelecimento de alfaiataria da Rua do Sol ao Rato, 215, para o Largo da Trindade, n.os 11, 12 e 13

LOTERIA DO NATAL

22 de Dezembro de 1922

Premio maior 1.000:000$00

MIL CONTOS

A' venda: bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos, vigesimos e quadragesimos.

SEMPRE SORTES GRANDES

na casa

D. E. Gouveia & Silva, suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, RUA DA ASSUNÇÃO, 86
(proximo á Rua do Ouro)

Fonsecas, Santos & Vianna

BANQUEIROS

ESTABELECIDOS EM 1861

Rua do Comercio, 116 a 132

Telegramas: *SANVISE-LISBOA*

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

LEILÃO

Em 4 de Dezembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões srs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Sucessores, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, do Artigo 112.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de despesas acessorias, proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 2 do referido mês de Dezembro, inclusivé, das 10 ás 16 horas.

O leilão realiza-se no novo Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 22 de Novembro de 1922.

Pelo Director Geral da Companhia
M. Greenfield de Melo.

DAS 5 PARTES DO MUNDO — ESTRANGEIRO — DAS 5 PARTES DO MUNDO

O PROXIMO ORIENTE

Os indios têm absoluta confiança no governo turco

A politica tradicional dos Estados Unidos

LAUSANNE, 28

O «comité» do kalifado indiano telegrafou aos delegados turcos nesta cidade dizendo-lhes que os indios têm absoluta confiança na Turquia e que a apoiarão como até aqui.

A imprensa britanica mostra-se bastante surpreendida pelo pedido feito pelo embaixador dos Estados Unidos sr. Childs para que sejam estabelecidos nos estreitos o regime de porta aberta e de igualdade de direitos, a tão curta distancia dos acordos de S. Remo e dos posteriores entendimentos, e numa ocasião em que a Turquia está exposta a tantos perigos. O «Daily Mail» diz que ha uma perfeita harmonia entre os gabinetes de Londres e Washington ácêrca dos problemas do Proximo Oriente.

Os centros politicos americanos frisam que o discurso do sr. Childs está dentro dos limites da politica tradicional dos Estados Unidos.—(R.).

Reunião da comissão economica

LONDRES, 28

Reuniu a comissão economica e financeira da conferencia de Lausanne mas a discussão foi pouco demorada apesar de Ismet-Pachá ter feito algumas propostas e observações. A questão de Missul mostra-se irresoluvel, devendo contudo ser ainda objecto de discussões na primeira comissão, onde o sr. Kanjovski solicitou a admissão da Russia a todas as deliberações da conferencia, o que parece será concedido sem dificuldades.—(R.).

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO, 140

DEPOSITO DA COVILHÃ
Venda de fazendas a retalho para fatos, sobretudos e abafos de senhora.
Comprando neste deposito, compra directamente á fabrica.
Acabam de chegar novos sortimentos
Rocio, 93, 2.º andar
(Esquina da rua do Amparo)

Gama
GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CAUTELAS
para todas as
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
—Pelo correio mais $20 para registo—
TELEFONE NORTE 4020
Pedidos a
F. SILVA GAMA
R. do Amparo, 51—LISBOA

AS ETERNAS REPARAÇÕES

OS ALIADOS E A ALEMANHA

O PLANO GOVERNATIVO DO CHEFE DO GOVERNO ALEMÃO DESAGRADA Á FRANÇA

A França, que se afirmára muito contente com a subida do sr. Kuno á presidencia do novo governo alemão, perdeu já o entusiasmo dos primeiros dias, por lhe desagradar em absoluto o programa politico do sucessor de Wirth no respeitante ás relações da Alemanha com os outros paises. Chega a ser interessante, até, a circunstancia de, agora, servir de pretexto para os ataques da imprensa francesa precisamente a qualidade que, no sr. Kuno, mais elogiada fôra pelos politicos de Paris—a de ele representar o grupo que maior peso podia ter na economia alemã.

Kuno, tendo por si o partido industrial, era o homem que a situação exigia nas cadeiras do poder. Mas o novo chanceler do Reich entendeu, como o seu predecessor, que o problema das reparações devia ser posto e resolvido segundo o criterio da nota alemã enviada em 13 do corrente aos aliados. E daí, agora já a imprensa de Paris trata desta fórma estranha aquele em que todas as esperanças se tinha firmado.

«Representante duma minoria privilegiada, o novo chanceler pretendeu fazer crêr que tinha á sua volta a unanimidade da nação para atacar a França e o chefe do governo francês. Ora, em primeiro logar, acabamos de constatar que o gabinete Kuno não personifica a Alemanha. Incarna apenas um grupo de alemães, e esse não é por certo o mais digno de interesse».

E tudo isto porquê?

Porque, afirma o «Temps»: *embora governe com o partido industrial, isto é, com os homens que possuem a maior parte do capital alemão, o sr. Kuno não fez aos aliados nenhumas das propostas precisas que era legitimo esperar dele. Cingiu-se strictamente á nota do seu predecessor.*

Efectivamente, analisando o plano governativo de Kuno, compreende-se a desilusão sofrida pela França. Segundo ele, a Alemanha, não fazendo qualquer promessa quanto ao presente, nem sequer oferece a menor garantia quanto ao futuro. O governo alemão procede como se procurasse simplesmente salvaguardar os interesses privilegiados do partido que representa, esquivando-se a tudo quanto possa significar um compromisso seguro no tocante ás reparações.

* * *

E a isto opõem os franceses:

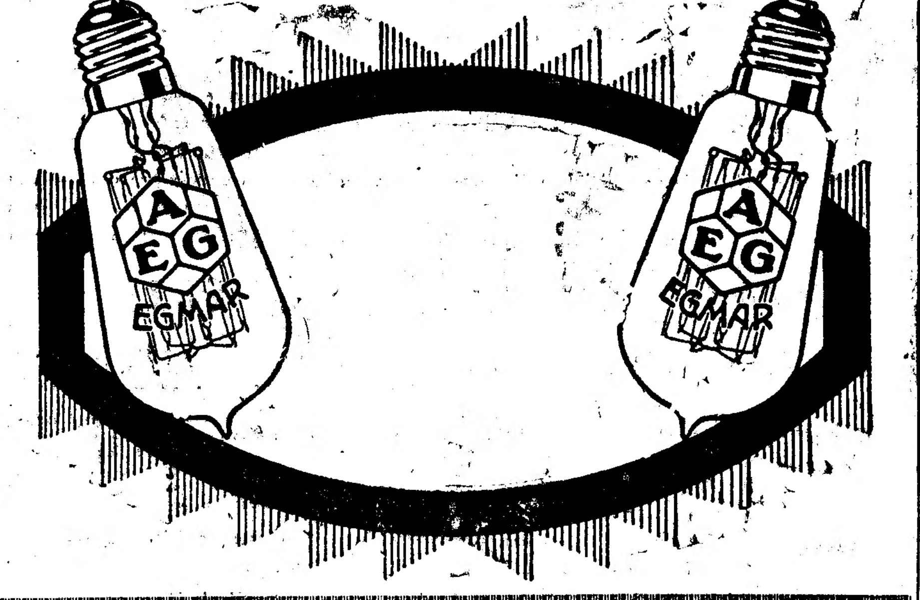
«Nem a situação financeira da França, nem a situação diplomatica da Europa, nem a do Oriente, permitem ao governo francês que assista impassivel a semelhante manobra. Os franceses têm sido pacientes em demasia. Pois, não obstante, não lhes pagam e ainda por cima os insultam propondo-lhe negociações que, sob o pretexto de equilibrar o orçamento alemão, arrastarão o orçamento francês á falencia».

E o «Temps», levando ao desespero a sua indignação:

«E' de mais! Que a França tome as suas resoluções. Está provado que não obteremos se não o que tomarmos por nossas proprias mãos? Pois tomemo-lo!»

«A França não pode conceder uma moratoria á Alemanha para isentar do pagamento que ela é obrigada a fazer em janeiro proximo, sem ter garantias solidas em seu poder».

E aqui está como a risonha esperança que era o sr. Kuno, se transformou, duma hora para a outra, numa desilusão tremenda—o chefe do governo alemão apontado como representante dos expoliadores do seu país, a França quasi disposta a tudo para o derribar já do poder.

AEG EGMAR


Assuntos forenses
inventarios, habilitações, cobranças etc., em todos os Estados do Brasil
Referencias e garantias bancarias
Procuradoria Geral Luso-Brasileira
R. do Ouro, 220, 2.º—Tel. N. 2363

Economia e higiene no calçado obtem-se com o CREME CRISTALINO
Sapataria Contente, L.da
74, RUA DO CARMO, 74

Obesidade—Artritismo
Mecanoterapia—Banhos de luz
ESTORIL-TERMAS

NOTICIAS DE LONDRES

Bonar Law e a importante questão dos desempregados

A imediata construcção de linhas ferreas

LONDRES, 28

O governo está no proposito de encarar energicamente o problema «dos sem trabalho».

A fim de resolver mais rapidamente a questão, realizou-se ontem uma conferencia entre varios membros do governo e uma comissão de desempregados, discutindo-se o projecto, apresentado pelo governo transacto, segundo o qual se daria começo imediato á construção de novas vias ferreas e á...cas.

Mr. Bonar Law, primeiro ministro britanico, deve conferenciar hoje com o director das rêdes ferro-viarias, a fim de assentar no plano do desenvolvimento das novas linhas, ligando o chefe do governo, a este projecto, toda a sua aprovação.—(L. A.)

Para atenuar a carestia da vida

LONDRES, 28.

O sr. R. Sanders, ministro da agricultura, respondendo a uma longa lista de preguntas que lhe fôram feitas na Camara dos Comuns, disse que tencionava nomear varias comissões nas provincias para inquirirem do custo das coisas e da distribuição dos produtos agricolas e horticolas, e estudarem a diferença que havia entre o preço exigido pelos produtores e aqueles que se exigiam aos consumidores, podendo assim castigar-se todos os abusos com justiça e segurança.—(R.)

Principe de Gales

LONDRES, 28.

O principe de Gales assistiu ao casamento do general conde de Cavan, chefe do Estado Maior General, e de lady Joan Mulholland na egreja de São Marcos em Northandley-street.—(R.)

Maria Swiney foi posta em liberdade

DUBLIN, 28—Foi posta em liberdade Maria Mac Swiney, que fazia na prisão a greve da fome.—(R.)

Policlinica do Intendente
Almirante Reis, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13.
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina geral, sifilis, ás 15.
Dr. Formigal Luzes—Maçagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (diatermia, alta frequencia, etc.) ás 14.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas.
Dr. Pereira Varela—Doenças da bôca e dos dentes, ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 16.

6 HORAS DA TARDE ULTIMAS NOTICIAS 6 HORAS DA TARDE

A TARDE PARLAMENTAR

A SESSÃO

foi encerrada

por falta de numero

Com o ministerio em crise, era sabido que não havia sessão na Camara dos Deputados. Logo de começo, a maioria estava fracamente representada.

A's 15 horas, o sr. Domingos Pereira assumiu a presidencia e mandou fazer a chamada. Responderam 39 deputados.

O sr. João Bacelar instou pela entrega de documentos sobre a exposição internacional do Rio de Janeiro.

Quando ouviu falar em exposição, o sr. Malheiro Reimão—que foi pela primeira vez á Camara depois do seu regresso do Brasil—pediu logo a palavra para um negocio urgente.

Mas como quere que houvesse um projecto de lei para ser votado na generalidade, o sr. presidente mandou fazer novamente a chamada, a que responderam 40 deputados.

E não havendo numero suficiente para votações, foi encerrada a sessão.

O sr. Pedro Pita:

—Hei-de declarar aqui, sr. presidente, que já me sinto vexado com estas sucessivas faltas de numero.

Apoiados do centro e da direita. O sr. Domingos Pereira põe o chapeu na cabeça e dirige-se para o automovel—que o ha de conduzir a casa do sr. Presidente da Republica.

Lá dentro, caiu o pano. Cá fóra, vão começar as *démarches* para a formação do novo ministerio.

NO SENADO

Preside o sr. Afonso de Lemos, secretariado pelos srs. Ramos Pereira e Sousa Paula.

A acta foi aprovada por 32 senadores.

Não havendo nenhum orador inscrito para antes da ordem do dia, entrou-se imediatamente na ordem, prosseguindo a discussão sobre o projecto da lei relativo á obrigatoriedade das caixas de correio nos predios de Lisboa, Porto e Coimbra.

O sr. Herculano Galhardo requereu prioridade para o seu contra-projecto sobre o mesmo assunto.

O sr. Joaquim Crisostomo que tinha «jurado» não falar tão cedo, usou da palavra, combatendo o projecto.

As eleições administrativas

não se realizaram em Ponta Delgada devido a uma disposição da lei eleitoral

PONTA DELGADA, 28.—Em virtude de uma interpretação dada á lei eleitoral, contra a qual protestaram os regionalistas, não se realizou a eleição para as camâras municipais, sendo proclamados eleitos os candidatos da conjunção republicana nos concelhos de Ponta Delgada, Vila Franca e Ribeira Grande.

Nos concelhos de Lagos e de Santa Maria a conjunção republicana obteve as maiorias e nos concelhos de nordeste e Povoação os regionalistas. Foi impedido o comicio de protesto contra o facto de se não haver realizado as eleições promovidas pelos regionalistas.

O edificio do Coliseu onde se devia realizar o comicio foi mandado evacuar pela autoridade, o que originou violentos protestos. Forças militares patrulham as ruas. O comercio esteve hoje encerrado em sinal de protesto.

A maioria lavrou protestos junto das assembleias onde não houve eleições, ao tomar conhecimento da interpretação dada á lei eleitoral. A ordem está assegurada, havendo agora socego.

"HONORIS CAUSA,,

Os novos doutores

Gago Coutinho e Sacadura Cabral

Teve grande brilhantismo a sessão na Faculdade de Sciencias

A solenidade era a maxima, em festas de grande tom academico desta natureza.

A's 14 horas já o recinto da Faculdade de Sciencias estava cheio de senhoras, de estudantes e academicos. A's 14 e meia chega o chefe do Estado, que, em cortejo, vem da secretaria da Universidade. Aos lados, pelo passeio no jardim, o sr. Pedro José da Cunha, reitor da Universidade de Lisboa, o sr. Antonio Luís Gama, reitor da Universidade de Coimbra, o sr. Arcebispo de Mitilene, os srs. embaixador do Brasil e ministro dos estrangeiros.

Pouco depois organiza-se o cortejo, que conduz da secretaria á sala das sessões os novos doutorados.

Nesse cortejo brilhante, com seus capelos vistosos, insignias academicas e condecorações vêem-se, entre outros, os insignes academicos e lentes:

Drs. Abel de Andrade, José Sobral Cid, Tomás de Melo Breyner, Santos Lucas, Magalhães Colaço, Armindo Monteiro, Palhinha, Almeida Lima, Soares Andrea, Francisco Gentil, Leite de Vasconcelos, Antonio Forjaz, Caeiro da Mata, Emilio Franco, Eduardo Pimenta, Lobo de Avila Lima, Abranches Ferrão, Vieira da Rocha, Silva Teles, etc.

A assistencia pode afirmar-se que foi brilhante e selecta.

Na sala, rica de «toilettes» femininas, apenas duas pessoas estavam cobertas: o arcebispo de Mitilene, coberto com seu barrete prelaticio, e o sr. dr. Pedro José da Cunha, dono da casa, coberto com seu capelo azul claro, de filosofia e matematica.

Preside o sr. dr. Antonio José de Almeida. Tem a seu lado o reitor da Universidade de Lisboa, o ministro dos Estrangeiros, o embaixador do Brasil e o professor Almeida Lima.

Nas bancadas dos lentes predominam os capelos vermelhos de um lado, e do outro as casacas, e as becas de antigos lentes de Medicina.

Junto á presidencia os padrinhos, dos novos doutorados: professor engenheiro coronel Frederico Oom, padrinho de Sacadura, e o sr. ministro da Marinha Azevedo Coutinho, padrinho de Gago Coutinho.

* * *

O discurso de elogio dos novos doutorados «honoris causa», é lido pelo ilustre professor Soares Andrea. A peça, erudita e profunda, na qual se prova que Gago Coutinho excedeu em seus calculos realizados todas as previsões dos sabios e tecnicos do estrangeiro, e deixou o lugar de Portugal assegurado na primeira linha dos descobrimentos scientificos dos ultimos quatro seculos, é ouvido com muito interesse.

A oração do ilustre professor, mal ouvida na sala, pelo ruido constante feito pelos estudantes, foi premeiada de apoiados e *muito bem* pela assistencia das bancadas doutorais.

O lente da Faculdade de Sciencias, sr. Borges de Sequeira, lê, em voz tanto firme quanto lhe é possivel, os seus elogios dos aviadores, que—diga-se já—ao entrarem na sala já envergavam os seus capelos azul claro de doutores da Faculdade de Matematica.

Principia agora a cerimonia, prejudicadissima com o barulho que os estudantes nunca deixaram de fazer.

E' o sr. dr. Almeida Lima quem, num curto discurso, todo solene, impõe aos novos doutores as suas borlas. Pela sala ecoa uma calorosa salva de palmas.

No estrado estão de pé o orador, sr. Almeida Lima, que tem tambem de pé á direita Gago Coutinho e o padrinho de Sacadura Cabral Frederico Oom, e á esquerda Sacadura Cabral, com o padrinho de Gago Coutinho, que é o sr. ministro da Marinha. O orador oferece aos novos doutores o *Livro da Sciencia*, simbolo doutoral, e logo faz entrega do anel de ouro, simbolo da união entre todos os sabios.

O sr. Almeida Lima, que faz o caloroso elogio da sciencia, base de todo o progresso, dá em seguida o abraço da liturgia academica aos novos doutores.

E' a parte comovente da cerimonia. O Chefe do Estado abraça tambem os novos doutores, que correm em seguida ás bancadas, abraçando todos os lentes doutores cerimonia bastante significativa, e que teve um grande ar cordeal.

Durante esta cerimonia vêem-se na sala os seguintes grupos: o sr. presidente, conversando com o reitor das duas universidades de Coimbra e Lisboa, e o sr. Arcebispo de Mitilene, conversando com os drs. Abel de Andrade e Caeiro da Mata.

Os estudantes agora, triunfalmente, erguem os seus vivas unisonos:

—Viva o dr. Gago Coutinho!

—Viva o dr. Sacadura Cabral!

Feito silencio, fala ainda o ilustre reitor, Pedro José da Cunha, em obediencia á praxe, e repete os elogios já anteriormente feitos.

A sessão prolongou-se ainda por mais algum tempo, e pouco depois era encerrada, repetindo-se o cortejo vistosissimo da sala á secretaria, atravessando os jardins, entre calorosas saudações.

CARTAZ

S. Carlos—Ás 21,15—«O homem-macaco».
Nacional—A's 21—«O leque de lady Margarida».
S. Luis—A's 21—«O milagre d'aldeia».
Politeama—A's 21—«Canção do Berço» e «Entremez da muda casada»
Avenida—A's 21,15—«Cama, mesa e roupa lavada».
Apolo—A's 21—«Cigarro brejeiro».
Eden-Teatro — A's 21—«O Tratado Secreto».
Salão Foz—A's 21—«Arroz doce».
Coliseu dos Recreios—A's 21—Companhia de circo.
Gil Vicente—Aos domingos, segundas e quintas—«A Casta Joana».
Circo Royal—Não ha espectaculo.

Animatografos e variedades

Cinema Condes (Avenida da Liberdade).
Chiado Terrasse (Rua Antonio Maria Cardoso).
Olimpia (Rua dos Condes).
Salão Central (Praça dos Restauradores).
Salão Ideal (Rua do Loreto).
Teatro dos Anjos—Ás 20,30—Companhia de variedades.
Cine-Paris (Rua Ferreira Borges).
Salão da Promotora (Ao Calvario).
Eden Cinema (Alcantara).

Doenças das senhoras
Tratamento hidro-mineral
ESTORIL-TERMAS

A POLITICA DA TARDE

COMEÇARAM

as "demarches,,

para resolver a crise

Ao contrario do que muitos politicos supunham, o sr. Antonio Maria da Silva declarou a crise fóra do Parlamento.

A esta hora, depois de encerrada a sessão por falta de numero na Camara dos Deputados, estão-se realizando as *démarches* para a constituição do novo governo.

Consultados pelo sr. Presidente da Republica, os representantes dos varios partidos que foram convidados para ir ao palacio de Belem, afirma-se que serão unanimes em indicar ao Chefe d Estado o nome do sr. Antonio Maria da Silva para presidir ao novo ministerio.

Uma vez encarregado de formar governo, o sr. Antonio Maria da Silva apresentará imediatamente ao Chefe do Estado a lista dos seus colaboradores.

Segundo se afirma, estão já afastadas as dificuldades que surgiram no seio do partido democratico, quanto á constituição do elenco ministerial.

Fala o sr. dr. João Camoezas:

—Essas dificuldades nunca chegaram a existir.

O sr. dr. Domingos Pereira:

—Como Presidente da Camara dos Deputados, não tenho conhecimento oficial da crise.

As palavras não foram estas mas o sentido está certo.

O sr. Leote do Rego:

—O Parlamento não sabe se o governo está em crise. Eu bem sei que a imprensa é o quinto poder do Estado e a imprensa afirma que o sr. Antonio Maria da Silva pediu a demissão. Mas neste caso, oficialmente o Parlamento nada sabe.

—Os independentes foram tambem convidados para mandarem o seu representante a casa do Chefe do Estado?

O sr. Leote do Rego:

—Os independentes reuniram e acharam que deviam emitir tambem a sua opinião. Depois disso, chegou o convite oficial do sr. Presidente da Republica.

E era esta a atmosfera parlamentar no que diz respeito á solução da crise.

Apontavam-se varios nomes para varias pastas, ao sabôr das inclinações de cada um, sendo quasi certo que o sr. dr. João Camoezas sobraçará a pasta do Trabalho, se lhe derem ampla liberdade de acção nos serviços do seu ministerio e o sr. dr. Domingos Pereira a dos Estrangeiros. Para a Guerra era visto com muita simpatia—apesar de ser independente—o nome do sr. coronel Freiria.

De positivo, ha apenas que o sr. Antonio Maria da Silva será encarregado de formar o novo ministerio.

* * *

A's 16 horas, estiveram em Belem os presidentes das duas casas do Parlamento.

A's 16 e 30, apeavam-se dos seus automoveis os representantes do partido democratico.

A's 17 horas, entraram os srs. Ginestal Machado e Augusto de Vasconcelos, pelos liberais.

Ás 18, foi ouvido o coronel sr. Fernando Freiria, pelos independentes e ás 18,30 devem ser consultados os srs. Lino Neto e conego Dias de Andrade.

As consultas devem terminar depois das 19 horas, confirmando-se o que acima dissemos sobre a escolha do sr. Antonio Maria da Silva para presidir ao novo ministerio.

Estando o governo demissionario, os ministros estão na fase de só resolverem assuntos de expediente.

"VASPAEL"
GRANDE LICOR DE SOBREMEZA
DEPOSITO GERAL
70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
TELEF. C 1196